

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF – SEGOV

EDIÇÃO Nº 44 - NOV/DEZ DE 2022

COMISSÃO DE TRANSIÇÃO

Planejamento para o segundo mandato foi entregue ao governador Ibaneis Rocha. Entre as propostas, a construção de 4 hospitais, 16 Cras e 5 restaurantes comunitários

MOBILIÁRIO URBANO

Segov entrega termos de permissão de uso para feirantes no Riacho Fundo II

ÓRGÃOS EM ALERTA NO PERÍODO CHUVOSO

GDF cria força-tarefa para atender moradores afetados pelas chuvas no Sol Nascente

PRINCIPAIS AÇÕES

GDF cria força-tarefa para atender moradores afetados pelas chuvas em Sol Nascente

Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

- ✓ Principais ações dos Polos do GDF Presente
- ✓ Segov entrega termos de permissão de uso para feirantes no Riacho Fundo II
- ✓ Políticas Públicas: membros integrantes das Câmaras Regionais de Conciliação para Convivência Urbana e da Câmara Central de Conciliação para Convivência Urbana participam de capacitação na Egov

Os últimos 30 dias foram de intenso trabalho. A agenda ordinária foi turbinada pelo trabalho de transição, onde traçamos as diretrizes e propostas para o quadriênio 2023 - 2026, e pela força-tarefa montada para atender situações emergenciais em Sol Nascente e a formação de equipes multidisciplinares para resolverem adversidades nas demais regiões administrativas em virtude das fortes chuvas ou de eventuais acidentes naturais.



Para o cuidado com as cidades e seus moradores, um decreto foi publicado no Diário Oficial do DF com o objetivo de estruturar o trabalho de articulação, coordenação e atendimento das necessidades surgidas. No âmbito da Segov, por meio de uma portaria, foram nomeados cinco servidores para compor as equipes multidisciplinares que foram divididas em cinco grupos, contemplando as 33 regiões administrativas. Esse time está de prontidão! Estamos atentos para que as famílias do DF, principalmente aquelas que residem em áreas mais vulneráveis, sejam assistidas pelo Governo do Distrito Federal na área social, habitacional, segurança, entre outras, caso se faça necessário, enquanto perdurar esse período chuvoso.

Ao mesmo tempo em que a vigilância estava voltada para as comunidades e o plano de ação sendo traçado para unir e alinhar as ações dos órgãos, os esforços também estavam sendo direcionados para a próxima gestão do governador Ibaneis Rocha. O que faremos? Para onde iremos? O que vamos fazer pelo DF? Estas perguntas nos direcionaram para avaliar as políticas adotadas nesta primeira gestão que deveriam permanecer e traçar os objetivos para os próximos quatro anos. Fui um dos coordenadores da Comissão de Transição e, ao lado de uma equipe de alta expertise, nos debruçamos até definirmos em torno de 1.100 propostas que foram para o relatório apresentado ao nosso chefe do Executivo. Foi um trabalho grandioso, de muita dedicação, e que resultou em um pacote de projetos a serem executados em favor de nossa população. Estou otimista quanto a tudo o que podemos e vamos fazer adiante.

Agradeço a todos colaboradores que nos últimos dias dedicaram seus turnos e contraturnos nesta jornada. Agradeço a todos aqueles que no decorrer de 2022 trabalharam com zelo em suas mais diversas funções para fazer o melhor na Secretaria de Estado de Governo do DF e, por consequência, à nossa cidade.

A todos, desejo um Feliz Natal e um Próspero 2023.

José Humberto Pires de Araújo



Planejamento para o segundo mandato foi entregue ao governador Ibaneis Rocha. Entre as propostas, a construção de 4 hospitais, 16 Cras e 5 restaurantes comunitários

O planejamento de governo para o quadriênio 2023-2026 foi apresentado ao governador Ibaneis Rocha no dia 8 de dezembro. O trabalho foi fruto da comissão de transição, grupo que se instalou durante um mês no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) para definir as ações que serão adotadas no Distrito Federal nos próximos anos.

A comissão de transição foi instituída em 1º de novembro e ocupou o espaço entre 7 de novembro e 7 de dezembro, dividida em grupos temáticos que detalharam o que será feito, quando será executado e o investimento necessário para tirar do papel as principais medidas de governo. Trabalho que contou com a colaboração da sociedade civil organizada e entidades.

Na visão do governador Ibaneis Rocha, a comissão de transição cumpriu seu papel e a gestão chega ainda mais afinada para um segundo mandato. “A transição cumpriu a sua função de analisar dentro de cada uma das áreas de governo os seus projetos para 2023-2026 e, com certeza, nós temos agora mais condições de alcançar esses objetivos. Tudo isso vai ser colocado nos relatórios, que vão ficar à disposição da sociedade, para que a gente possa ser cobrado em cada uma dessas áreas”, informou o chefe do Executivo.

AGENDA DE GOVERNO

Segundo o governador, será necessária a captação de recursos e financiamentos para a execução desses projetos. “Nós vamos ter que buscar as fontes de receita para poder colocar todos esses projetos em andamento, e sabemos onde vamos buscar os recursos, quanto que nós temos, o nosso orçamento e o quanto podemos captar de recursos fora.



“O trabalho foi muito bem elaborado, temos uma base de ações muito forte aqui. As equipes vão se unir ainda mais. Esse prazo de 30 dias serviu para isso. Agora, vamos esmiuçar esses projetos para executá-los de acordo com as necessidades. Temos os hospitais, as UPAs [unidades de pronto atendimento], os Cras [Centros de Referência de Assistência Social] e Creas [Centro de Referência Especializado de Assistência Social], que precisam ser executados o mais rápido possível. Na área da habitação, precisamos correr com os projetos de urbanização”, afirmou Ibaneis Rocha.

A apresentação final ficou a cargo do secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. Ele resumiu as principais ações de cada uma das áreas de atuação e destacou o trabalho integrado das equipes no CICB. **“Todos os grupos tiveram a oportunidade de fazer suas apresentações e depois nós fizemos o atendimento de todos os coordenadores e equipe técnica para nivelar as informações. A partir daí, chegamos ao relatório final com as informações que entendemos mais relevantes. Somos um time e precisamos trabalhar juntos para construir um bom governo. Graças a Deus estamos oferecendo um bom trabalho”, disse.**



A Secretaria de Governo do DF foi uma das pastas responsáveis pela coordenação dos trabalhos de transição. A equipe trabalhou sob a coordenação da Secretária Executiva de Políticas Públicas, Meire Mota.

Veja algumas ações de governo para 2023-2026

-> **Saúde:** construção de 17 UBSs, cinco Caps, duas UPAs e quatro hospitais; ampliar equipes de consultórios na rua, ampliar vacinação e implementar a telemedicina;

-> **Educação:** ampliar atendimento de crianças de 0 a 3 anos com a construção de creches; garantir a oferta de matrícula perto da residência ou trabalho; ampliar as escolas de gestão compartilhada; aumentar as vagas nas escolas; instalar dois campus da UnDF, um no BioTic e outro em Ceilândia;

-> **Segurança Pública:** implantar unidades integradas de segurança pública em cidades que não possuem equipamentos de segurança; ampliar projeto Cidade da Segurança Pública; videomonitoramento urbano e rural em cidades com maiores índices de criminalidade; instituir o programa Órfãos do Femicídio; construção da Penitenciária PDF III;

-> **Social:** 16 novas unidades dos Cras, cinco novas unidades do Creas e um Cras móvel; criação do Centro DIA na Estrutural; aumentar Prato Cheio para 100 mil famílias atendidas; construir cinco restaurantes comunitários; pernoite para pessoas em situação de rua com o programa Moradia Primeiro;

-> **Infraestrutura:** complemento do BRT Eixo Oeste; urbanização do Sol Nascente/Pôr do Sol; Drenar DF no Plano Piloto; pavimentação e drenagem em Arniqueira, Bernardo Sayão, 26 de Setembro, Arapoanga, Água Quente e Vicente Pires;

-> **Habitação:** entregar 43 mil unidades habitacionais e lançar 32 mil; cheque moradia para dar entrada no financiamento imobiliário; doação de áreas para a zona especial de interesse social (zeis); linhas de crédito diferenciadas;

-> **Cultura:** reabrir o Teatro Nacional; investir em programas para povos indígenas e quilombolas; criar banco de talentos;

-> **Trabalho:** ampliar o RenovaDF e Qualifica DF; reforçar a Fábrica Social; desenvolver o programa Próspera de microcrédito;

-> **Turismo:** promoção do turismo interno; promover artesanato e manualidade; Qualificatur – curso de capacitação; desenvolver o enoturismo no DF;

-> **Justiça:** Sejus Mais Perto do Cidadão; construção de quatro unidades do sistema socioeducativo; fortalecimento e modernização do Na Hora; Sua Vida Vale Muito itinerante;

--> **Desenvolvimento Econômico:** criação de agência de investimentos (InvestDF); criar o Procidades II; ampliar a rede de atendimento do Simplifica PJ;

> **Planejamento:** aumentar a capacidade de captação de recursos de financiamentos; inserir o conceito de cidade inteligente no DF; ampliar a política de valorização dos servidores e familiares;

Veja algumas ações de governo para 2023-2026

- > **Mobilidade:** implementação do BRT Norte; construção de viadutos e pontes; complementação do BRT Sul; construção de ciclovias; mais dois terminais rodoviários de integração; ampliar DF Acessível com aquisição de 50 vans; concluir a expansão do metrô em Samambaia e Ceilândia; parceria público-privada para a rodoviária do Plano Piloto; construção de novas rodoviárias;
- > **Desenvolvimento Urbano:** PPCUB, instituir o Na Hora Habite-se; requalificação de áreas urbanas; revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT);
- > **Esporte e Lazer:** ampliar centros olímpicos e paralímpicos; atender 42 mil pessoas com o programa Vestindo e Calçando o Esporte;
- > **Meio Ambiente:** executar o Plano de Carbono Zero; aprimorar a infraestrutura do Aterro Sanitário; criar, preservar e gerir as unidades de conservação (UCs); construção do segundo hospital veterinário público;
- > **Agricultura:** regularização de 96 mil hectares, 1,3 mil contratos formados; reforma de canais de irrigação;
- > **Saneamento Básico:** ampliar programa Água Legal; novas estações de tratamento;
- > **Mulher:** construção de seis novas Casa da Mulher Brasileira;
- > **Tecnologia:** programa Inovatec e Reciclotech; implantação da primeira fase do BioTic; governo digital;
- > **Regiões administrativas:** reforma de equipamentos e construção de novas sedes; difundir o programa Administração Regional Digital 24h;
- > **Pessoa com Deficiência:** CadÚnico da pessoa com deficiência; centro de atendimento;
- > **Juventude:** instituir centros de juventude;
- > **Controladoria-Geral:** prêmio Alto Nível e Participa DF;
- > **Procuradoria-Geral:** Projetos para desjudicialização, otimização dos projetos, acordo para precatórios e desjudicialização da saúde;
- > **Defensoria Pública:** construção no Gama do Núcleo de Atendimento Jurídico;
- > **Fazenda:** Refis para débitos não tributários; incentivar transporte aéreo nacional e internacional; instituir o IPTU Social; incentivar o turismo criativo.



GDF cria força-tarefa para atender moradores afetados pelas chuvas no Sol Nascente

Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

As fortes chuvas de novembro provocaram transtornos em áreas de vulnerabilidade do DF. Por determinação do governador Ibaneis Rocha, o Governo do Distrito Federal (GDF) montou uma força-tarefa reunindo vários órgãos com o objetivo de reduzir danos, amparar moradores e prever acontecimentos ocasionados pelo período chuvoso, como o que ocorreu no dia 19 de novembro na região do Sol Nascente/Pôr do Sol. Casas foram derrubadas e veículos levados pela força da enxurrada ocasionada pelo transbordo de uma bacia de contenção devido ao acúmulo de lixo.

O grupo de trabalho é coordenado pela Secretaria de Governo e o gestor responsável pela pasta, José Humberto Pires de Araújo, tem acompanhado de perto os acontecimentos em Sol Nascente e a atuação da força-tarefa.

No dia 21 de novembro, o secretário de governo reuniu-se com o grupo de trabalho em Sol Nascente e definiu oito frentes de execução de serviços com soluções e direcionamentos de ações a serem desempenhadas.

Na manhã do dia seguinte, o gestor retornou à região para uma vistoria no local. A visita contou com a participação de representantes de outros órgãos.

De acordo com José Humberto, já foram localizadas no Sol Nascente pelo menos sete áreas de vulnerabilidade, e cada uma delas contará com a assistência de um coordenador e equipe nas áreas social e de infraestrutura.

“A partir da publicação do decreto do governador, criamos uma força-tarefa, distribuímos as equipes em vários pontos da cidade e vamos começar a atuar de forma estrutural. Temos locais com risco iminente e cada coordenador vai ficar perto acompanhando o que está acontecendo. São ações preventivas no sentido de superar esse momento em que estamos vivendo”, disse José Humberto.



Grupo está atento às necessidades de todas as regiões administrativas

No dia 22 de novembro, foi publicado decreto constituindo equipes multidisciplinares para a articulação, coordenação e atendimento de situações emergenciais, havidas em razão do período de chuvas ou de acidentes naturais.

Ao todo, 21 órgãos do governo – como Defesa Civil, DF Legal, Corpo de Bombeiros, secretarias de Desenvolvimento Social e de Obras e Infraestrutura, SLU e Novacap – fazem parte do comitê para cuidar de todo o DF no período chuvoso.

Segundo o secretário de Governo, o DF tem 12 áreas de vulnerabilidade social que estão sendo monitoradas pela Defesa Civil. “Em cada área que houver risco iminente, o governo estará pronto para agir, minimizando os efeitos da população”, afirmou.

“Sempre alerta, plantão permanente”! Esta foi a orientação do secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, para as equipes multidisciplinares formadas para a articulação, coordenação e atendimento de situações emergenciais ocorridas em razão do período chuvoso. No dia 29 de novembro, o gestor fez reunião para dar diretrizes de atuação aos agentes públicos designados para o trabalho e receber o relatório de ações das medidas adotadas no Sol Nascente.

De acordo com o secretário, os trabalhos ordinários de todos os órgãos serão mantidos nas regiões administrativas, mas as equipes têm que estar organizadas para serem ágeis no atendimento de eventuais transtornos à população. “O serviço ordinário já tem escala e cronograma de execução. O que estamos tratando aqui é de emergência. Emergência é para ser atendida na hora, em qualquer cidade. É para ir para a rua e resolver o problema”, disse.

Para dar agilidade ao atendimento de eventuais emergências, foi publicada portaria no Diário Oficial do DF designando os nomes de servidores de cada órgão que compõem as equipes e definindo cinco grupos contemplando todas regiões administrativas. Os trabalhos são coordenados pela Segov.

O secretário executivo das Cidades, Valmir Lemos, instruiu os coordenadores a elaborarem plano de ação para cada situação a ser atendida de imediato, como



forma de melhor aproveitar o uso de equipamentos e recursos humanos e materiais. “Esta coordenação tem que avaliar bem o que pedir e quando pedir para que não haja uso desnecessário de materiais e equipamentos, que podem eventualmente faltar a outro atendimento emergencial”, ponderou.

Nos últimos dias ocorreram ações simultâneas em Sol Nascente – trabalho intensivo para a recuperação de vias internas sem pavimentação, operação tapa buraco nas vias pavimentadas, avaliação da situação de risco de residências, retirada de casas em situação de risco, limpeza e recuperação das bacias das lagoas, limpeza e desobstrução das redes de drenagem, entre outras.

Para o secretário de Governo, José Humberto Pires, o balanço das ações foi positivo. Ele espera o mesmo empenho de todas as áreas previstas na portaria, enquanto perdurar o estado de alerta e a ação multidisciplinar.

GDF entrega termos de permissão de uso para feirantes no Riacho Fundo II

Quarenta e sete boxes da Feira Permanente do Riacho Fundo II tem novos ocupantes. No dia 18 de novembro, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, entregou os termos de permissão de uso aos feirantes. O documento assegura o direito de trabalho no local pelo prazo de 15 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

“Hoje nós estamos entregando 47 termos e, com isso, 99% da feira está contemplada. Isso é muito importante. A feira só tem vida se tiver comércio, se tiver negócio acontecendo. Daqui as pessoas vão tirar o sustento das suas vidas”, afirmou José Humberto.

O titular da pasta fez a entrega de dez concessões representando os demais habilitados que receberam o termo e a chave dos boxes em uma solenidade na Feira Permanente. “A entrega dessa chave tem um significado muito grande para essas famílias. Eram feirantes que estavam em outras áreas aqui da cidade. Todos foram agregados aqui e passaram por um processo seletivo e estão em condições de desenvolver suas atividades”, disse o secretário.

O presidente da Associação Feira Permanente do Riacho Fundo II, José



Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Pereira Neto, informou que essa era uma luta de 15 anos dos comerciantes. “É um sonho realizado e uma das nossas lutas. Essa entrega é importantíssima, porque traz fomento, movimento, dinheiro e gera emprego e renda para a nossa cidade”, contou.

Os novos permissionários foram selecionados entre 220 concorrentes que participaram da licitação da Secretaria Executiva das Cidades.

Marisa Hernandez, 48 anos, foi uma das contempladas e recebeu o documento das mãos do secretário José Humberto. “Meu sonho era ter um cantinho para trabalhar no DF. Surgiu essa oportunidade e eu agarrei com unhas e dentes. Creio que já deu certo! Estou aqui para crescer”, declarou. Em seu box, ela vai vender produtos naturais, como rapadura, queijo, doces e especiarias.

Considerado modelo pelo diferencial arquitetônico e por ser ecologicamente correta, a Feira Permanente do Riacho Fundo II possui 108 boxes.

GDF
Presente



A recuperação de vias não pavimentadas é uma das ações do Polo Oeste em Sol Nascente. O GDF Presente integra a força-tarefa montada pelo Governo do Distrito Federal para minimizar os impactos causados pelas chuvas torrenciais na região administrativa.

Polo Central

Na segunda quinzena de novembro, o GDF Presente higienizou e fez a manutenção de cerca de **150** grelhas de águas pluviais localizadas no Setor de Industrias Gráficas (SIA), com foco principal na Feira dos Importados. A ação que contou com o apoio da Novacap também removeu inservíveis do local.



A vigilância ambiental fez mutirão em ação de combate à dengue em quadras do Guará. O Polo Central contribuiu com o recolhimento de mais de 30 toneladas de galhadas, móveis e outros itens.

As ruas não pavimentadas da Colônia Agrícola 26 de Setembro, em Vicente Pires, passam por manutenções viárias desde o começo de novembro. A ação inclui a terraplanagem e drenagem das vias que estavam prejudicadas devido ao período chuvoso. Mais de 40 mil moradores da área são beneficiados com a melhoria.



Polo Central Adjacente I

Cuidado com um dos cartões postais de Brasília. Equipe do Polo Central Adjacente I trabalhou na limpeza nos arredores da Ponte JK. Por lá teve coleta de galhos de ficus e de lixo que caíram nas passagens de ciclistas e pedestres. O SLU recolheu inservíveis e varreu as passagens que também receberam um jato de água.



Polo Central Adjacente II

O Núcleo Bandeirante recebeu uma sequência de cuidados para prevenir alagamentos durante o período de chuva. O GDF Presente higienizou as ruas, bueiros e pontos de ônibus. Além da retirada de entulho e lixo acumulados em áreas públicas, a equipe também fez poda de árvores.



Na Candangolândia foi feita uma grande operação de limpeza com o recolhimento de lixo e entulho, e desobstrução de bocas de lobo. O trabalho foi feito em parceria com equipe da administração regional e reeducandos da Seape.

Polo Central Adjacente III



O Centro Especializado em Doenças Infectocontagiosas (Cedin), na via W3 Sul, recebeu ações para garantir conforto e segurança de usuários e funcionários. A equipe de GDF Presente lavou as calçadas, fez poda da vegetação dos alambrados e retirou cerca de nove toneladas de entulhos nos arredores da entrequadra e da unidade de saúde, entre outros cuidados. O serviço contou com apoio da Novacap e dos reeducandos da Seape.



O GDF Presente tem intensificado a manutenção de bocas de lobo. A foto mostra o serviço em unidades na 509/508 da Asa Sul. O Polo também desobstruiu e reformou oito bocas de lobo do viaduto da DF-400, na Saída Norte. Por lá, houve a substituição de três meios-fios vazados e colocação de duas tampas de concreto.

Polo Sul

Na passagem pelo Riacho Fundo, o Polo Sul reforçou a equipe da administração regional na força-tarefa para limpar e fazer reparos em bocas de lobo. Ao longo das últimas semanas, 473 bueiros receberam serviços de manutenção. Outra ação de zeladoria foi operação tapa-buraco. A Avenida Sucupira foi um dos endereços que recebeu as melhorias.



No Riacho Fundo II foi feito mutirão para limpeza de 100 bocas de lobo. Terra, garrafas plásticas e outros descartáveis somaram três toneladas de lixo recolhido.



Polo Sul II

O Polo Sul II, com apoio dos reeducandos do Projeto Mãos Dadas, construiu no mês de novembro quatro bocas de lobo novas e 20 metros de sarjeta na quadra 1 do Setor Sul do Gama. A medida proporcionará aos moradores locais mais segurança durante o período chuvoso, pois a drenagem da água pluvial proporciona o escoamento correto, evitando alagamentos e inundações.



Um grupo de 15 reeducandos da Seape ajudou nos trabalhos em Santa Maria, que precisou de mutirão de serviços após fortes chuvas.



No Setor DVO foi feita poda de árvores, retirada de galhos e foram usadas dez toneladas de massa asfáltica para recuperar trechos das vias. Na QR 100, houve a limpeza de um parquinho infantil que ficou sujo após a forte tempestade.



Polo Norte

As estradas vicinais do Núcleo Rural Córrego do Meio, em Planaltina, foram recuperadas. A ação foi para melhorar o acesso à região, principalmente à Escola Classe (EC) Córrego do Meio, onde estudam 115 alunos. Nivelamento, ajustes e construção de saídas de águas foram os trabalhos executados.



A Comunidade Bananal, localizada na Fercal, recebeu uma força-tarefa do GDF Presente para minimizar os estragos causados pelas fortes chuvas. Devido às enxurradas, apareceram valas na rua principal da região, que foram preenchidas com 300 toneladas de pedras marroadas (produzida por britagem). Após a compactação do material, por cima foi espalhada uma cobertura com RCC (resíduo da construção civil) do SLU.

Polo Leste

Devido às fortes chuvas, um atoleiro estava comprometendo a passagem de veículos no caminho da Escola Classe São Bartolomeu, em São Sebastião. O Polo Leste trabalhou na recuperação do trecho, onde foram usadas 30 toneladas de material grosso para tampar o buraco. Por cima, o nivelamento foi feito com RCC, um material mais fino, para deixar a via lisa.



As chuvas abriram uma erosão no caminho da Escola Classe Interlagos, na área rural do Paranoá. Com cerca de 3 km de extensão, o trecho recebeu 100 toneladas de resíduos de construção civil, doados e triturados pelo SLU. Além disso, foram feitas seis saídas de água que ajudam no escoamento do fluxo da chuva para a vegetação. Houve ainda a limpeza da bacia de contenção da região.

Polo Oeste

Cerca de 26 km de estradas não pavimentadas foram niveladas pelo Polo Oeste na área rural de Brazlândia. A ação, que beneficia mais de 10 mil pessoas, melhora o tráfego de ônibus escolares e o escoamento da produção rural da comunidade. A estrada, que passa pela Fazenda Chamas, pelo Assentamento Betinho e por um dos caminhos que dá acesso à Escola Classe Polo Agrícola da Torre, estava deteriorada por causa do período chuvoso e com muitas erosões. A ação foi executada por uma equipe de mais de 20 pessoas e foram usados mais de 100 caminhões de Resíduos de Construção Civil (RCC).



Polo Oeste II

Desde a última semana de novembro, o programa GDF Presente executou diversas limpezas emergenciais em Ceilândia. Na Via NM3 e Via O5, no lado norte da cidade, 20 bocas de lobo passaram por desobstrução completa. A ação segue em andamento em outros endereços e também executada pela equipe do Mãos Dadas. Na EQNO 17/18, EQNN 22/24 e nas QNM 15 e 16 foram recolhidas 68 toneladas de entulhos.

No Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Incra 7 - Gleba 3, o GDF Presente trabalhou na recuperação emergencial de 1,5 quilômetros de estrada vicinal.



Em Taguatinga, muitas ações acontecem em diferentes locais, simultaneamente, de forma a cuidar de vários pontos da cidade. Tapa-buraco, reforma e limpeza de equipamentos públicos, poda de árvores, capina e roçagem, são ações rotineiras. O destaque das últimas intervenções é a construção de calçada e estacionamento, com bloquetes, na QNM 34/36, próximo ao Setor de Desenvolvimento Econômico. Serão 50 vagas a mais para os frequentadores da igreja e do comércio local.



Com o objetivo de capacitar os servidores das administrações regionais para melhor execução de serviços tapa-buraco, a Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Operações das Cidades - Suder organizou novo treinamento para operar o rolo compactador liso - equipamento usado em terraplanagem, compactação do solo, e nas operações de tapa buraco nas vias asfálticas.



A capacitação contou com apoio da Novacap, que cedeu os rolos compactadores, e equipe da Secretaria de Agricultura - Seagri e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, responsáveis pelas ministrações teórica e prática.



Em novembro, a Secretaria Executiva de Políticas Públicas, em parceria com a Escola de Governo do DF, promoveu curso de capacitação para os membros integrantes das Câmaras Regionais de Conciliação para Convivência Urbana – CRCons e da Câmara Central de Conciliação para Convivência Urbana – CCCon.



Entre eles, agentes públicos lotados nas administrações regionais do Plano Piloto, Cruzeiro, Guará, Estrutural, Samambaia, Fercal, Itapoã e Candangolândia.

O curso foi ministrado na modalidade presencial com aulas expositivas, apresentação interpretativa e prática dos conceitos pertinentes ao tema do curso - “gestão de conflitos” e “resolução consensual”, atividades individuais e em grupo, exercícios práticos, testes e simulações, materiais instrucionais e recursos audiovisuais. Esta foi a terceira capacitação de 2022.



As Câmaras de Conciliação para Convivência Urbana (CRCONS) são instâncias colegiadas criadas para promover o diálogo entre moradores e empreendedores de uma determinada região, com o objetivo de melhorar o convívio. Geralmente, as câmaras mediam conflitos ocasionados por poluição sonora provocada pelas atividades comerciais.



A Secretaria de Estado de Governo do
Distrito Federal deseja a todos um **Natal**
repleto de amor, comunhão e paz. E que, em
2023, possamos juntos continuar
trabalhando por uma cidade onde todos
tenham a alegria de viver.

Feliz *Natal*
e próspero *Ano Novo*



GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta e Laís Holanda

Foto do Secretário: Foto: Lúcio Bernardo | Agência Brasília

Foto da Capa: Renato Alves | Agência Brasília

Fotos: Ascom das Administrações Regionais, Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

